

DADOS DO ALUNO
Nome do aluno: Alana Rasinski de Mello
Nome do orientador: Eloíza Aparecida Silva Ávila de Matos
Local (s) onde desenvolve: UTFPR/PPGECT
Nome do co-orientador (se houver):
Ano de início: 2023 (janeiro)

DADOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DA TESE
Título da tese (provisório): História da representação do feminino na Ciência
Cronograma de atividade: <ul style="list-style-type: none">● 2023/1 - Definição e ajuste de proposta de pesquisa junto ao orientador. Cumprimento de créditos obrigatórios e não obrigatórios.● 2023/2 - Definição e ajuste de proposta de pesquisa junto ao orientador. Cumprimento de créditos obrigatórios e não obrigatórios.● 2024/1 - Cumprimento de créditos obrigatórios e não obrigatórios. Escrita de artigos para revistas e eventos científicos.● 2024/2 - Cumprimento de créditos obrigatórios. Escrita de artigos para revistas e eventos científicos. Coleta de dados para a pesquisa.● 2025/1 - Organização do projeto piloto. Escrita do projeto de pesquisa. Estágio. Escrita de artigos para revistas e eventos científicos.● 2025/2 - Aplicação do projeto piloto. Qualificação da Pesquisa. Ajustes/correções da qualificação sugeridas pela banca. Aplicação do projeto, coleta e análise de dados da pesquisa, escrita da tese.● 2026/1 - Aplicação do projeto, coleta e análise de dados da pesquisa, escrita da tese.● 2026/2 - Finalização da tese. Defesa da tese. Ajustes/correções da defesa sugerida pela banca.
Etapas concluídas: Todas as etapas previstas no cronograma até o momento foram concluídas.
Dificuldades encontradas: Não se aplica.
Síntese do progresso no desenvolvimento da tese em relação ao período anterior: A conclusão das disciplinas, escrita de artigos e participação em eventos contribuiu para um significativo avanço no delineamento do projeto como um todo. Definição do objeto de pesquisa e coleta de dados para início da análise.

Financiadores do projeto

a) Bolsa de Estudo:

Agência: CAPES

Início: 2023/01

Término: 2026/12

DESEMPENHO DO ALUNO NO PROGRAMA

Disciplina Cursada	Semestre/ano	Nº Créditos	Conceito
● Fundamentos De Tecnologias Digitais Para O Ensino Da Ciência	● 2023/1	● 4	● A
● Fundamentos Metodológicos para Pesquisa em Ensino	● 2023/1	● 4	● B
● Fundamentos De Teorias De Aprendizagem E Ensino	● 2023/2	● 4	● B
● Fundamentos Epistemológicos Para Pesquisa Em Ensino	● 2023/2	● 4	● A

**** Disciplina ainda sem lançamento do conceito.**

Obs. 1: Quadro referente aos créditos das disciplinas cursadas na Universidade Federal do Paraná (UFPR) do Projeto Disciplinas Transversais.

Filosofias da Ciência e da Tecnologia	2023/2	4	B
---------------------------------------	--------	---	---

Obs. 2: Quadro referente aos créditos das disciplinas convalidadas (mestrado concluído na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) no Programa de Pós-graduação em Ensino de História).

CONVA	2018	História Do Ensino De História	A	4
	2018	História Local: Usos E Potencialidades Pedagógicas	A	4
	2018	Tópicos Especiais Em Ensino De História	A	4

LIDAÇÃO	2018	Seminário De Pesquisa	A	3	19
	2018	Gênero, Etnia E Sexualidade Em Debate	B	4	

PRODUÇÃO CIENTÍFICA (documentar)

Trabalhos completos publicados nos últimos 3 anos

● Artigos publicados em periódicos:

1. MELLO, A. R; MAINARDES, A. V; MATOS, E. A. S. A; MIQUELIN, A. F. a “A felicidade é feita de metal”: uma discussão sobre CTS através da música “Futurível” de Gilberto Gil. Tecné, Episteme y Didaxis: TED, Bogotá, No. 55, p. 626-629, 2024

● Artigos publicados em eventos (nacionais e internacionais):

1. MELLO, A. R; MAINARDES, A. V; MATOS, E. A. S. A; MIQUELIN, A. F. a “A felicidade é feita de metal”: uma discussão sobre CTS através da música “Futurível” de Gilberto Gil. In: Anais do X Congresso Internacional Sobre Formación de Profesores de Ciencias – 2023.

Trabalhos aceitos para publicação

● Artigos em periódicos:

● Artigos em eventos (nacionais e internacionais):

Trabalhos submetidos

● Em periódicos:

● Em Eventos:

Participação em congressos nos últimos 12 meses (apresentação ou ouvinte)

● Participação em congressos internacionais ou organizados por entidades com sede no exterior:

Tema e carga horária:

● Participação em congressos

nacionais: Tema e carga

horária:

Outros:

- Participação da Equipe Técnica da Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Campus Ponta Grossa, no ano de 2023 e 2024.

LIVROS OU CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS OU NO PRELO (documentar)

--

PATENTE OU PEDIDO DE PATENTE (documentar)
--

--

PRÊMIOS, MENÇÕES HONROSAS, HOMENAGENS OU SIMILARES (documentar)
--

<ul style="list-style-type: none">● Nome:● Entidade promotora:● Ano:
--

PALESTRAS E CURSOS MINISTRADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES (documentar)

--

PALESTRAS E CURSOS FREQUENTADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES (documentar)
--

--

Artigos em produção

--

PARECER DO ORIENTADOR:

Avaliação do desempenho do bolsista/orientando: (X) Excelente
() Muito Bom () Bom
() Regular
() Insuficiente
() Sem avaliação

Justificação da avaliação acima:

A doutoranda desenvolve sua pesquisa com forte arqueologia epistemológica e cumpre o cronograma estabelecido pela orientadora. Obteve boa produção e publicação em periódico de alto impacto-A1 e internacional. Em vista dos avanços, em programação a qualificação deverá acontecer no início do segundo semestre. Indico a continuidade da bolsa.

Documentos comprobatórios

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINA CURSADA

Declaramos que ALANA RASINSKI DE MELLO cursou a disciplina abaixo relacionada, ofertada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no 2º Semestre de 2023.

Código PRPPG-7006	Disciplina FILOSOFIAS DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA	Créditos 4 (60 horas)	Conceito B	Frequência 95%
Local - Horário As aulas devem ser acompanhadas ao vivo. Mais informações em: https://transversais.ufpr.br/perguntas-frequentes/ - Quarta - 09:00 às 12:00 - 15 encontros		Período - Início - Fim das Aulas 2º Semestre - 16/08/2023 - 29/11/2023		
Professor(es): EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA				
Ementa				
<p>A disciplina foi concebida sob a perspectiva de que há não apenas uma, mas, sim, diversas filosofias da ciência e da tecnologia. Isso reflete diferenças importantes não apenas quanto aos padrões metodológicos, mas também quanto à lista dos problemas dos quais deve se ocupar uma reflexão filosófica sobre a ciência e/ou a tecnologia. As aulas estão divididas em dois grandes blocos: filosofias da ciência e filosofias da tecnologia. Na escolha das filosofias presentes neste programa, privilegiou-se aquelas que estivessem, ao mesmo tempo, amplamente disseminadas entre o público não especializado e houvessem tomado parte em debates relevantes com suas congêneres. Desse último aspecto, destacaram-se três debates, que atravessam ambos os blocos: (i) racionalidade e progresso científico e tecnológico, (ii) a autonomia da tecnologia e suas relações com as práticas científicas e (iii) o entorno psicossocial, cultural, político e econômico da ciência e da tecnologia. O primeiro debate marcou os primeiros anos da própria filosofia da ciência, enquanto disciplina filosófica. O ápice desse debate foi o confronto entre Popper e Kuhn sobre as prerrogativas do método científico para conduzir o progresso da ciência. O segundo debate pretende esclarecer o que poderia ser o objeto próprio de uma filosofia da tecnologia, algo relevante para a constituição dessa disciplina como um campo de reflexão que é ainda muito recente, mas, nem por isso, menos urgente e promissor. Em virtude da sua inerente complexidade, as reflexões acerca da tecnologia têm ocasionado distintos modos de articular perspectivas filosóficas, históricas e sociológicas um caso limitado, mas representativo dessa espécie de abordagem são os chamados estudos STS (Science, Technology and Society). O terceiro e último debate pretende estender o âmbito dos contextos extra-científicos em suas tensões com as práticas científicas. Serão assim abordadas as tensões entre a ciência e os compromissos éticos, as questões de gênero, o imaginário social e os valores morais. Conforme se observa, as aulas desta disciplina excederão, portanto, à abordagem filosófica, procurando também combiná-la às abordagens históricas e sociológicas, entre outras. Para conduzir essas reflexões, além dos professores da UFPR e UTFPR que se responsabilizaram por esta programação, foram convidados professores e pesquisadores, especialistas nos temas e autores escolhidos, de diversas outras instituições nacionais.</p>				
Bibliografia				

BACHELARD, G. Filosofia do não. Filosofia do novo espírito científico. Os Pensadores. Tradução de Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BUNGE, M. Tecnologia e filosofia In: ____ Epistemologia: curso de atualização. Tradução por Claudio Navarra. São Paulo : T.

A. Queiroz, EDUSP, 1980. cap. 13, p. 185-220

FEENBERG, A. Entre a razão e a experiência: ensaios sobre a tecnologia e a modernidade (Ed. Brasileira). Trad. E. Beira, C. Cruz e R. Neder. S.l.: IndependentlyPublished, 2019.

FEENBERG, A. Tecnosistema: a vida social da razão. Trad. E. Beira e C. Cruz. S.l.: IndependentlyPublished, 2019.

FEYERABEND, P. Contra o Método. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

FLECK, L. Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

HACKING, Ian. Representar e Intervir: tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012

Hahn, H.; Neurath, O. Carnap, R. A concepção científica do mundo o círculo de Viena Cadernos de História e Filosofia da Ciência (CLE-UNICAMP), 10, 1986, p. 5-20. [Disponível em <https://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/cadernos/article/view/1220/1011>].

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. Cadernos de tradução, n. 2, Departamento de Filosofia-USP, 1997 [1954]. HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

JONAS, H. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUCRio, 2006.

KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

KUHN, T. O Caminho desde a Estrutura. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

POPPER, K. A Lógica da Investigação Científica. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os Pensadores).

SIMONDON, G. Du mode dexistencedesobjetstechniques. Paris: Aubier, 1958.

Conceitos: 9,0 a 10,0 = A; 8,0 a 8,9 = B; 7,0 a 7,9 = C; Zero a 6,9 = D = Reprovado.

Curitiba, 02 de Abril de 2024.

ANDRE LUIZ FELIX RODACKI
Coordenação dos Programas Stricto
Sensu da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-
Graduação

P06-105: “A felicidade é feita de metal”: uma discussão sobre CTS através da música “Futurível” de Gilberto Gil

Alana Rasinski de Mello, alanarasinski@alunos.utfpr.edu.br, UTFPR.

Alan Vaz Mainardes, alanmainardes@alunos.utfpr.edu.br, UTFPR.

Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos, elomatos@utfpr.edu.br,

UTFPR. Awdry Feisser Miquelin, awdryfei@gmail.com, UTFPR.

RESUMO. O presente trabalho busca responder através da análise do discurso como a música “Futurível” (1969), composta por Gilberto Gil, pode contribuir para uma discussão acerca do avanço tecnológico e seus impactos na sociedade. A composição crítica de Gil resalta diferentes temáticas que podem ser trabalhadas por docentes de ciências naturais. A música em sala de aula pode trazer a possibilidade de novas perspectivas sobre como construir o conhecimento e despertar a criticidade dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE. Tecnologia, CTS, música.

INTRODUÇÃO

A formação docente urge por um olhar mais humano em um mundo cada vez mais mecanizado. Olhar este que não basta-se em leituras, teorias e verbalizações, mas sim atrelada diretamente a sua prática diária dentro e fora do ambiente escolar. O discente está imerso em um mundo tecnológico e é papel fundamental de professores propiciar momentos de questionamento, reflexão e problematização da realidade vivenciada por estudantes com seus meios. Nisso a abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), no Ensino de Ciências Naturais, colabora para a construção do senso crítico do discente.

As transformações ocasionadas pelas diversas tecnologias mundo afora foram capazes de manifestar mudanças significativas no decorrer do tempo. Desde a inserção de ferramentas, até a metamorfose de culturas, ou de um outro ponto de vista, os seus desaparecimentos. Neste viés o presente trabalho busca responder como a música “Futurível” (1969), composta por Gilberto Passos Gil Moreira, pode contribuir para uma discussão acerca do avanço tecnológico e seus impactos na sociedade.

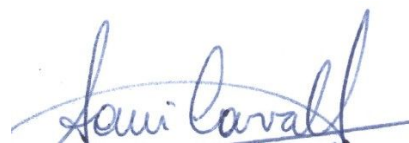
DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que

Alana Rasinski de Mello

atuou na Equipe Técnica da Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Ponta Grossa, no ano de 2023.

Ponta Grossa, 07 de junho de 2024.



Profa. Dra. Sani de Carvalho Rutz da Silva

Editora Chefe